

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE BAURU SOBRE RAÇA E POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

Marcelly Cristhine da Silva¹; Daisy Niedziekcik²; Elisabete Figueroa dos Santos³; Marlene Oliveira de Brito⁴; Thaís Benetti de Oliveira²

¹Ensino Médio - E.E. Profª Ada Cariani Avalone. E-mail: marcellycristhine@outlook.com

²Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: daisyniedziekcik@gmail.com; thaisbbb@hotmail.com

³Departamento de Psicologia – Centro Universitário Central Paulista. E-mail: bete.figueroa@gmail.com

⁴Programa de Pós-graduação – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”(Bauru). E-mail: azeviche2@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa – PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – Psicologia

Embora, a literatura revele ser a educação um instrumento capaz de promover a ascensão social do negro e promover representações e identidades positivadas, os indicadores sociais da educação no Brasil apontam que as desigualdades neste setor são mais críticas sob um recorte étnico-racial, evidenciando-se desvantagens à população negra. Assim, políticas públicas, como a lei 10.639/03 e o Parecer 003/04, visam contemplar essas demandas. No âmbito do Ensino Básico, estudos relatam a dificuldade de implementação dessas políticas. Dentre os entraves, salienta-se que parte dessa problemática se assenta na invalidação, por parte do corpo docente, desta como uma necessidade premente. Sendo assim, a presente pesquisa, caracterizada com um estudo de caso, a partir da análise de documentos e entrevistas individuais, objetivou identificar as representações sociais sobre raça e igualdade racial de professores em uma escola pública de Bauru. Os resultados apontaram que a maioria dos professores desconhece a lei 10.639/03, não percebem práticas racistas na escola e sustentam ideais de igualdade, ancorados no mito da democracia racial. Entretanto, salienta-se que estas representações são partes das relações sociais e podem também ser observadas no projeto político pedagógico e nos materiais de apoio fornecidos pelo Estado. Portanto, é fundamental repensar a formação inicial e continuada, bem como os materiais de ensino produzidos. Novas pesquisas devem ser desenvolvidas para pensar-se em estratégias comprometidas com a educação antirracista.

Palavras-chave: Representações Sociais. Relações Étnico-Raciais. Educadores. Lei 10639/03.